REFLEXÃO DIÁRIA. Sexta-feira, 04 de outubro. Memória de São Francisco de Assis: Jó 38, 1.12-21;40,3-5; 138; Lucas 10, 13-16.

O acolhimento ao seguimento a Jesus Cristo, por reconhece-lo quem Ele é, e nele reconhecermos o Pai é o tema do Evangelho de hoje. Cada um que se aproximou do Senhor afirmando-lhe disposição para o seguimento foi confrontado com as exigências do Evangelho e a necessidade de reconhecer a Cristo como Filho de Deus e aceitar os milagres que fez como sinais de sua íntima relação com Deus. Vemos assim, que nenhum seguimento se fideliza se o coração não for conquistado pela graça de Deus que passa pelo Senhor Jesus. Consequentemente, para os que nos tornamos cativos do amor de Deus, os sofrimentos e sacrifícios por causa do Reino são oportunidade de testemunhar o amor que nos ama e com o qual devemos amar, e não para questionarmos o amor de Deus e sua inefável bondade, ou para dispensar a Deus numa espécie de autojustificação, como fez Jó.

Nessas oportunidades, quando sabemos em quem depositamos toda a nossa esperança, não há tristeza do coração, mas santa alegria em Deus. Eis o paradoxo cristão!!!! Jó precisou aprender a justificar o amor e a bondade de Deus em todas as circunstâncias, principalmente nas circunstâncias aparentemente desfavoráveis. Terá que ouvir de Deus a pequenez de seu ser e o quanto tudo depende daquele que amamos e aceitamos crer.

Diferentemente de Jó, Francisco de Assim, o irmão universal, o santo da ternura de Deus e da radicalidade da doação ao amor, amou profundamente ao Senhor na completa dependência, material e espiritual, de Deus. Esteve triste ao ver que a Igreja do Senhor necessitava ser reconstruída em um tempo em que o ouro reluzia mais que o amor às almas dos filhos de Deus. Mas Deus converteu a tristeza do coração de Francisco em santa alegria de conversão de milhares a fim de ensinar-nos, Igreja do Senhor, que se formos fiéis ao Senhor, sua bondosa mão há de sempre nos proteger e nos conduzir para o Bem.

HOJE, FAÇAMOS A ORAÇÃO ATRIBUÍDA A SÃO FRANCISCO:

Senhor! Fazei de mim um instrumento da vossa paz.

Onde houver ódio, que eu leve o amor.

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.

Onde houver discórdia, que eu leve a união.

Onde houver dúvidas, que eu leve a fé.

Onde houver erro, que eu leve a verdade.

Onde houver desespero, que eu leve a esperança.

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.

Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais:

consolar, que ser consolado;

compreender, que ser compreendido;

amar, que ser amado.

Pois é dando que se recebe.

É perdoando que se é perdoado.

E é morrendo que se vive para a vida eterna.

Deus Proverá Sempre

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva

Primeira sexta-feira do mês, dedicada ao Sagrado Coração de Jesus.

Sagrado Coração de Jesus, nós temos confiança em vós!

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2502/reflexao-diaria-sexta-feira-04-de-outubro-memoria-de-sao-francisco-de-assis-jo-38-1-12-21-40-3-5-138-lucas-10-13-16 em 14/11/2026 03:08